



## IGREJA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL A PARTIR DO JORNAL O CAMINHO<sup>1</sup>

---

*Church in pandemic times: a documental analysis based on the newspaper O Caminho*

Wagner Fernando Kind Strelow<sup>2</sup>

### Resumo:

O presente artigo trata da vivência de comunidades da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) a partir da situação da pandemia do Coronavírus no ano de 2020. A pesquisa analisa artigos e notícias do jornal “O Caminho” no ano 2020. A análise está dividida em duas partes: a inicial (março a julho), na qual praticamente todas as atividades presenciais estavam suspensas; e a final (julho a dezembro), na qual a igreja passou a operar tanto de forma virtual como presencial. Verificar-se-ão testemunhos de ministros e ministras da IECLB, bem como, de outras lideranças de comunidades da IECLB. Referente à primeira parte de 2020, as medidas preconizaram a saúde das pessoas de fé, sem elaborar uma adaptação universal da vida de fé à nova realidade, porque se imaginava que a pandemia acabaria em breve. Na segunda metade de 2020, apesar de tímidos retornos a encontros presenciais em alguns contextos, foi-se cristalizando o conceito de igreja híbrida, ou seja, uma igreja que se reunia tanto de forma virtual como presencial e portanto, mais flexível a situações desafiadoras como pandemias. As considerações finais apresentam as consequências teológicas e organizacionais deste ano de aprendizado, nominalmente, as adaptações que as instituições diaconais tiveram de perfazer em sua atuação e o ingresso nas redes sociais como método de alcance de pessoas impossibilitadas de participar de suas comunidades.

**Palavras-chave:** IECLB. Jornal O Caminho. Pandemia 2020. Igreja Híbrida.

### Abstract:

The present article deals with communities of the ECLCB (Evangelical Church of Lutheran Confession in Brazil) from the standpoint of the 2020 Coronavirus pandemic. The research analyzes articles and news from the newspaper “O Caminho” from the year 2020. The analysis is divided into two parts: the initial one (March to July), wherein practically all presential activities had been suspended; and the final one (July to December), wherein the church started to operate in virtual as in presential mode. Testimonies of ministers of the ECLCB will be verified, as well as ones by other leaders of ECLCB’s communities. Referring to the first part of 2020, the measures preconized the health of the people of faith, without elaborating on an universal adaptation of faith life to the new reality, as it was thought this pandemic would soon be over. In the second half of 2020, albeit timid returns to presential meetings in some places, the concept of hybrid church was crystalizing, that is, a church that meets both virtually and presentially and therefore is more flexible to challenging situations like pandemics. The final considerations show the theological and organizational consequences of this year of learning, namely, the adaptations deaconal institutions had to perform in their activity and the entry to social networks as a method to reach people who are unable to attend the community.

---

<sup>1</sup> Enviado em: 18.03.2022. Aceito em: 30.08.2023.

<sup>2</sup> E-mail: [wagner.strelow@flt.edu.br](mailto:wagner.strelow@flt.edu.br).

**Keywords:** IECLB. Newspaper O Caminho. Pandemic 2020. Hybrid Church.

\*\*\*

## Introdução

O tema do presente artigo é a vivência de comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), bem como, a atuação da igreja durante o período da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)<sup>3</sup> durante o ano de 2020. A pesquisa se dá a partir dos sínodos<sup>4</sup> do Vale do Itajaí (sede em Blumenau, SC), Norte Catarinense (sede em Joinville, SC) e Paranapanema (sede em Curitiba, PR). A fonte de pesquisa será o jornal “O Caminho”, um veículo de comunicação oficial destes sínodos, no qual autores e autoras contribuem acerca dos mais diversos assuntos que dizem respeito à vida comunitária.

O jornal foi escolhido por veicular experiências de comunidades retratadas do ponto de vista de lideranças leigas e clericais e por sua veiculação digital e impressa que permite que seja acessado por grande parte da membresia das comunidades e do público em geral. A pergunta que se coloca é como as comunidades dos três sínodos responderam à pandemia. O objetivo do presente artigo é, pois, analisar o processo de aprendizado ao qual estas comunidades cristãs se submeteram e como responderam aos desafios impostos pelo vírus. Cada edição d’O Caminho transmite relatórios e testemunhos do mês anterior e do início do mês de edição. A seleção das notícias teve como base a relevância percebida para o tema de vivência da fé em meio à pandemia do Covid-19.<sup>5</sup>

## De Março a Julho de 2020: Do Início da Pandemia até as Primeiras Tentativas de Retorno às Atividades Presenciais

A primeira menção sobre o vírus é a percebida na edição de Abril/2020, onde a redação d’O Caminho anunciava o cancelamento das atividades presenciais por tempo indeterminado e reproduzia métodos de combate a esta doença recomendados pela Presidência da IECLB.<sup>6</sup> Além da insistência em seguir à risca todas as ordens das autoridades governamentais competentes ao assunto, havia propostas de como viver a fé sem gerar risco de contaminação como, por exemplo, assistir cultos virtuais, praticar a fé na família com leituras bíblicas e com oração às 7h e 19h todos os dias, e não anular as visitas, mas substituí-las por modalidades telefônicas e virtuais. No mesmo lugar, a redação alertava para o perigo grave de dar crédito às *fake news*<sup>7</sup>, conclamando as

---

<sup>3</sup> Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) “o novo coronavírus foi assim chamado pois não havia sido identificado anteriormente, sendo descoberto em 31/12/2019, após casos registrados na China.” Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acesoainformacao/perguntasfrequentes/paf/coronavirus>. Acesso em: 24 nov. 2021.

<sup>4</sup> Sínodo, na IECLB, é equivalente às dioceses católicas.

<sup>5</sup> Todas as edições do Jornal ‘O Caminho’ apresentadas estão disponíveis para visualização e download gratuito na conta da IECLB no issuu: <https://issuu.com/portalluteranos>.

<sup>6</sup> IGREJA cancela atividades presenciais. *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, v. 4, p. 3, 2020.

<sup>7</sup> Conforme [www.significados.com.br/fake-news/](http://www.significados.com.br/fake-news/), fake News “São as informações noticiosas que não representam a realidade, mas que são compartilhadas na internet como se fossem verdadeiras, principalmente através das redes sociais. Normalmente, o objetivo de uma fake news é criar uma polêmica em torno de uma situação ou pessoa, contribuindo para o denegrimento da sua imagem.”. Acesso em: 24 nov. 2021.

comunidades a questionar todas as informações recebidas a partir de dados do Ministério da Saúde e informando como fazê-lo.

Na mesma edição do jornal, o teólogo Clóvis Lindner, o qual exerceu por 45 anos o ministério pastoral na IECLB<sup>8</sup> e frequentemente escreve textos n’O Caminho, remete a um texto de Martinho Lutero, redigido em 1527, em meio a uma epidemia de peste, no qual Lutero recomendava o distanciamento social e evitar sair de casa, exceto para ajudar alguém em necessidade – sendo que médicos e religiosos não poderiam se esquivar de suas funções por causa da peste.<sup>9</sup> Percebe-se, a partir destas reflexões, que as estruturas administrativas da IECLB se dispuseram a servir ao Brasil no combate à Covid-19 e a ofertar soluções em curto prazo para passar a pandemia do Covid-19 sem abrir mão da espiritualidade.

No início da pandemia não se sabia das suas reais dimensões, portanto não se pensava ainda em um sistema de atendimento às pessoas fiéis a longo prazo sob a égide do combate à pandemia. Igualmente, não se podia imaginar o descaso total de alguns setores da sociedade brasileira com a vida humana, que serviu de empecilho sobremaneira grande à erradicação da Covid-19 logo após a sua chegada no Brasil. Um dos muitos exemplos crassos desse desserviço foi a notícia de 5 de abril de 2020, na qual se descobriu um baile funk clandestino em Manaus,<sup>10</sup> a mesma cidade onde, duas semanas mais tarde, o sistema de saúde entrou em colapso.<sup>11</sup>

Na edição do mês de maio/2020, percebe-se que as comunidades não apenas haviam começado a conviver com a situação, mas também a aprender com a mesma. Entre muitas notícias que falavam da transposição de atividades outrora presenciais para o meio virtual, a notícia “Tempo de produções hollywoodianas”, do pastor Clóvis Horst Lindner, debatia o assunto dos cultos virtuais. Nesta notícia foram coletadas opiniões de diversas pessoas do Sínodo Vale do Itajaí sobre o culto virtual. Enquanto alguns, como o jornalista Tobias Mathies, editor d’O Caminho, elogiavam a quantidade de produções alcançadas pelas comunidades, outros buscavam uma avaliação acerca da qualidade destas produções. O pastor Flávio Peiter, que atua na paróquia de Blumenau Centro, Sínodo Vale do Itajaí<sup>12</sup> propôs a criação de uma rede social para cada comunidade religiosa, com a participação da pessoa encarregada do ministério nesta comunidade. O pastor Fernando Wöhl, que

---

<sup>8</sup> CULTO de Ação de Graças marca início da aposentadoria do P. Clóvis Lindner. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/culto-de-acao-de-gracas-marca-inicio-da-aposentadoria-do-p-clovis-lindner>. Acesso em: 04 set. 2023.

<sup>9</sup> LINDNER, Clóvis H. Martim Lutero ensina a lidar com epidemias. *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, vol. 4, p. 10, 2020.

<sup>10</sup> BAILE funk clandestino em Manaus tem aglomeração, adolescentes e cachaça liberada durante pandemia. *Portal do Holanda*. Disponível em: <https://www.portaldoholanda.com.br/aglomeracao/baile-funk-clandestino-em-manau-tem-aglomeracao-adolescentes-e>. Acesso em: 11 de Nov. 2021.

<sup>11</sup> SAIBA por que Manaus entrou em rápido colapso com os casos de Covid-19. *Correio Brasiliense*. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/04/23/interna-brasil,847395/saiba-por-que-manau-entrou-em-rapido-colapso-com-os-casos-de-covid-19.shtml>. Acesso em: 11 de Nov. 2021.

<sup>12</sup> FLÁVIO Luiz Peiter assume Pastorado na Paróquia Blumenau Centro. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/flavio-luiz-peiter-assume-pastorado-na-paroquia-blumenau-centro>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

atuava então na Paróquia de Itoupava Rega, Blumenau,<sup>13</sup> expôs que cada um e cada uma deveriam contribuir no mundo virtual de acordo com os seus dons.<sup>14</sup>

O debate acerca do modo e da qualidade da produção virtual mostra que a simples gravação de atividades presenciais e sua transmissão pela internet tem qualidade de veículo de mensagem, porém não poderia ser uma solução em longo prazo, sem que ao lado das produções filmográficas haja outras formas de viver em comunidade. Neste sentido, o pastor sinodal do Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, apontava para a necessidade de interlocução, por exemplo, apresentando formas de entrar em contato com as pessoas que produziram o vídeo.<sup>15</sup>

Outro debate, não menos importante, surgiu na área de atuação d'O Caminho durante o mês de maio/2020. Como a comunidade cumpriria as ordens de Cristo que se referem à caridade para com as pessoas necessitadas? Dois testemunhos deste assunto são os mais pertinentes. O primeiro deles é a notícia “O que é possível fazer para auxiliar”, da diácona Ângela Lenke, de Joinville. Ela enfatizava que era necessário ter em mente os exemplos de Cristo como parâmetro para a atividade social e estudar a viabilidade do projeto antes de colocá-lo em prática. Um dos projetos mencionados pela diácona foi a modificação da entrega mensal de alimentos a famílias pobres da cidade catarinense de Joinville que eram atendidas pela obra diaconal da IECLB para métodos que minimizassem o perigo de contaminação; o outro foi a entrega de máscaras a todas as pessoas e instituições que delas precisassem. Sra. Ângela conclamou a confeccionar máscaras para quem precisasse.<sup>16</sup>

O segundo depoimento é a contribuição da pastora Mayke Kegel. Esta ministra se preocupou com as pessoas que estavam na linha de frente do combate à Covid-19, especialmente trabalhadores e trabalhadoras do Hospital Dona Helena, em Joinville. Sra. Mayke relatou a experiência de uma celebração de Quinta-Feira Santa para estas pessoas, na qual houve uma Santa Ceia entregue individualmente a elas; cada pessoa se dirigia só à capela hospitalar, participava da liturgia de confissão de pecados e anúncio da graça e comungava.<sup>17</sup>

Estas contribuições mostram que não apenas se buscava combater o próprio vírus, mas também as consequências dele, como, por exemplo, a fome proporcionada pelos problemas econômicos. Profissionais encarregados de combater o vírus também precisavam de apoio, assim como outros grupos, como no caso dos enlutados e enlutadas de vítimas do COVID-19 que não puderam receber um velório e sepultamento convencional devido à situação pandêmica. A pastora Dra. Scheila Roberta Janke, de Pomerode, conclamava a acompanhar as pessoas nesta situação terrível de forma mais intensiva empregando redes sociais enquanto a visita não era possível.<sup>18</sup>

---

<sup>13</sup> FERNANDO Wöhl é o novo ministro da Paróquia Itoupava Rega, em Blumenau (SC). Disponível em: [https://www.luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/ministerio-ordenacao/fernando-wohl-e-o-novo-ministro-da-paroquia-itoupava-rega-em-blumenau-sc](https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/fernando-wohl-e-o-novo-ministro-da-paroquia-itoupava-rega-em-blumenau-sc). Acesso em: 04 de Set. 2023.

<sup>14</sup> LINDNER, Clóvis H. Tempo de produções hollywoodianas. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020, p. 5.

<sup>15</sup> LINDNER, 2020, p. 5.

<sup>16</sup> LENKE, Ângela. O que é possível fazer para auxiliar. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020, p. 12.

<sup>17</sup> KEGEL, Mayke M. Um relato dos bastidores da atuação num hospital. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020, p. 12.

<sup>18</sup> JANKE, Scheila Roberta. A dor de sepultar os mortos sem se despedir. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020, p. 14.

No mês de junho de 2020, veio-se cristalizando a compreensão de que as questões econômicas da igreja precisariam se adequar às mudanças causadas pela Covid-19. A contribuição do Pastor Sinodal Guilherme Lieven, do Sínodo Vale do Itajaí, serviu como proposta de seguimento neste contexto de incertezas. O pastor Guilherme elencou várias formas possíveis de lidar com a ausência de recursos provenientes, por exemplo, de festas da igreja, que em vários contextos eram fundamentais. Uma das orientações foi o pedido de auxílio ao sínodo e à sede da igreja, bem como a paróquias vizinhas e outras instituições da IECLB, para encontrar e criar fundos solidários que pudessem servir às comunidades e paróquias menos favorecidas. O pastor sinodal também propôs que as comunidades apresentassem aos seus membros, de forma virtual, a situação presente, lembrando a necessidade de contribuir com a missão da igreja. Uma terceira forma de superar ativamente a carestia proposta foi transformar as festas e promoções em atividades de *delivery* e *drive-thru*. Promoções de *delivery* e *drive-thru* vieram a substituir vários eventos presenciais.<sup>19</sup>

Foi esta também a ênfase de várias outras contribuições da edição de junho/2020: a reinterpretação do mandamento “Não mate” para os tempos de pandemia. O professor de teologia e pastor Ms. Osmar Luiz Witt buscou interpretar todos os dez mandamentos para o momento de crise em meio à pandemia. Ele propôs, no seu artigo “Os dez mandamentos em tempo de pandemia”, a seguinte interpretação para o quinto mandamento: “Não te tornes, propositalmente, uma pessoa que propaga o vírus, ele pode levar à morte”.<sup>20</sup>

Neste sentido, se compreende também a contribuição de Michael Grau e Daniel Behrendt, funcionários do Serviço Evangélico de Imprensa (Evangelischer Pressedienst)<sup>21</sup> da Alemanha, que entrevistaram a bispa da Igreja Evangélica de Hannover, Petra Bahr, em 14 de maio de 2020. Nesta entrevista, a clériga afirmou que o conceito de liberdade como algo atomizado e sem respeito pelo resto da humanidade não se mantém de pé ante os desafios da pandemia do novo Coronavírus, quando questionado na perspectiva da ética.<sup>22</sup> O vírus gera morte de uma forma muito mais sorradeira que em tempos normais, diluindo a culpa da morte dentro da coletividade. O indivíduo que abandona o zelo pela erradicação deste fenômeno põe a si e a toda a humanidade em risco de vida e precisa ser admoestado pela igreja.

Na edição do mês de julho de 2020, o debate sobre a produção de material videográfico veio à tona. Desta vez, o pastor Clóvis Lindner apresentou os resultados de uma conferência ministerial realizada virtualmente com mais de cem pastores e pastoras e demais ministros e ministras ordenados dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense aos nove dias do mês de junho. Lindner destacou a fala do Dr. Júlio César Adam, professor de Teologia Prática nas Faculdades EST, em São Leopoldo (RS). Adam se posicionou contra a opinião de que as produções de outras denominações estivessem substituindo a fidelidade ao material produzido dentro da IECLB; antes, a “enxurrada” de material na internet causava, de acordo com a sua visão, o afastamento dos membros. Assim, era necessário que as comunidades elaborassem menos material, com mais enfoque nos grupos

<sup>19</sup> LIEVEN, Guilherme. A pandemia e os recursos da igreja. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 6, 2020, p. 3.

<sup>20</sup> WITT, Osmar Luiz. Os dez mandamentos em tempo de pandemia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 6, 2020, p. 14.

<sup>21</sup> EVANGELISCHER Pressedienst Landesdienst Niedersachsen-Bremen. Disponível em: [https://www.epd.de/regional/niedersachsen\\_bremen/wir-beim-epd](https://www.epd.de/regional/niedersachsen_bremen/wir-beim-epd). Acesso em: 04 de Set. 2023.

<sup>22</sup> BEHRENDT, Daniel; GRAU, Michael. Ethik-Experten Bahr appelliert in Corona-Krise an Selbstverantwortung. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 6, 2020, p. 2.

que desejam atender. Somente esta regularização da produção poderia, conforme Adam, manter os membros da igreja fiéis à sua denominação e conquistar novos e guiar a IECLB para a presença on-line no pós-pandemia.<sup>23</sup>

Na mesma edição foi reportada a decisão do sínodo Norte Catarinense de liberar as atividades presenciais (7 de junho de 2020), conquanto todas as leis sanitárias e orientações da Igreja fossem seguidas. Foi importante que cada comunidade analisasse o seu contexto antes de tomar uma decisão que pudesse acarretar a perda de vidas.<sup>24</sup> Há o relato da pastora Marli Seibert Hellwig, cuja comunidade em Jaraguá do Sul retomou os cultos presenciais em 14 de junho, considerando as acomodações que permitiam tal retorno – lá, o salão da comunidade era grande o suficiente para que os membros pudessem se assentar com a distância necessária para impedir a propagação do vírus.<sup>25</sup>

O pastor emérito Harald Malschitzky, na sua publicação “Igreja eletrônica”, lamentou que o sistema virtual não conseguia suprir todas as necessidades da igreja. Não será possível, no pós-pandemia, usar os sistemas virtuais da comunidade à qual se pertence para se desculpar da participação física na vida comunitária, sem que boa parte da comunhão do Corpo de Cristo seja comprometida; Malschitzky propõe que a comunidade é, em primeira instância, lugar de encontro e comunhão face-a-face.<sup>26</sup>

Em geral, se percebia como a alteração radical do modo de vida da maioria das pessoas estava causando dificuldades nas comunidades após quatro meses de pandemia. A vida doméstica se tornou um fardo para muitos casais, que não estavam acostumados com tanto tempo de convívio. O Caminho registrou um aumento exacerbado de divórcios,<sup>27</sup> que certamente teve consequências negativas dentro das comunidades luteranas. Todas estas contribuições mostram que os meses de junho e julho representaram um momento de transição para as comunidades luteranas. Em março e abril, o vírus privou os membros da IECLB de suas celebrações e as comunidades de muitos proventos, e a igreja necessitou se reinventar, pelo menos nos contextos onde não havia nenhum tipo de missão virtual.

Até junho e julho, não havia perspectiva de retorno das atividades presenciais. Tudo o que havia era o medo das consequências da Covid-19 e a ausência da comunhão sentida na vida dos membros. Foi a partir deste sofrimento que os luteranos e as luteranas dos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema aprenderam a encontrar soluções para estes enormes problemas, como a instituição de eventos *delivery* e *drive-thru*, a migração do aconselhamento para as redes sociais, e a produção de conteúdo videográfico de cunho religioso pelo clero de diversas comunidades e paróquias.

A experiência destes meses levou à percepção de que era necessário que cada comunidade e paróquia encontrassem o seu caminho de auto representação virtual, porém sem excesso de conteúdo e se valendo de padrões que fornecessem um certo tipo de constância na experiência das

---

<sup>23</sup> LINDNER, Clóvis H. A igreja precisa de uma ciberteologia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020, p. 3.

<sup>24</sup> SÍNODO decide retomar os cultos presenciais. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020, p. 5.

<sup>25</sup> A EMOÇÃO da volta do culto presencial. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020, p. 6.

<sup>26</sup> MALSCHITZKY, Harald. Igreja Eletrônica. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020, p. 7.

<sup>27</sup> NOSSO casamento está desmoronando? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020, p. 13.

peças que dependiam destas ferramentas para a sua espiritualidade. Nem por isto se considerou prescindível a volta ao sistema presencial. Conquanto a situação permitisse o retorno à normalidade sem perigo à vida, seria bom que as comunidades voltassem a oferecer cultos presenciais.

Certo é que a exposição cônica e impenitente de pessoas ao risco de contaminação pela Covid-19 foi repudiado de forma uníssona por teólogos da IECLB que redigiram textos no espaço de tempo analisado no Jornal O Caminho como uma violação do quinto mandamento e, portanto, em crassa oposição à diaconia ensinada por Jesus. Entretanto, as soluções encontradas estavam muito além do cuidado com o próximo e a próxima, e envolveram o diálogo dentro de e entre instituições da IECLB para encontrar meios de sobrevivência da infraestrutura da igreja. Estas tentativas amenizaram os terríveis efeitos da pandemia sobre a IECLB.

A partir de julho/2020 verifica-se como as comunidades leitoras d'O Caminho abandonarão este estado de choque e aprendizado em meio à dor e se transformarão, lentamente, nos meses de julho a dezembro de 2020, em uma igreja híbrida, atendendo as pessoas tanto virtualmente quanto presencialmente.

### **De Julho a Dezembro de 2020: Caminhada Rumo à Igreja Híbrida**

A edição do mês de agosto foi publicada à luz de uma ascensão inesperada do número de casos e mortes de Covid. As poucas comunidades do Vale do Itajaí que haviam recém começado atividades presenciais tiveram que retornar ao sistema virtual; e quase todas as comunidades do Norte Catarinense e do Sínodo Paranapanema também o fizeram.

O pastor emérito Osmar Zizemer, então diretor do Jornal o Caminho e atuante desde 1982 até 2016 em diversos campos de trabalho da IECLB, como pastor, docente e editor de literatura evangelística,<sup>28</sup> vítima do Covid-19 em março de 2021, em uma de suas últimas publicações no jornal "O Caminho", lembrou que este estado de coisas não pode ser lido como um sinal de que Jesus Cristo tivesse se afastado de seus e suas fiéis.<sup>29</sup> A impossibilidade de, por exemplo, celebrar a Santa Ceia na igreja com a comunidade fiel foi um golpe terrível para os cristãos e as cristãs, porque não podem comungar do corpo e do sangue de Cristo conforme a Bíblia ensina. Entretanto, esta situação não pode ser vista como licença para inventar novos rituais eucarísticos sem ordem e sem fundamento na Bíblia e na tradição luterana.

O P. Dr. Mauro Batista de Souza, 2º Vice-Presidente da IECLB e assessor para Missão Global e Ecumenismo, alertou contra este perigo. Havia sido cogitada a ideia, em alguns contextos, de realizar a Santa Ceia de modo virtual. Esta forma, porém, seria nova, e precisaria ser debatida e aprovada por Concílio da IECLB antes de ser posta em prática<sup>30</sup> – trata-se de um sacramento, uma ordem de Cristo instituída para a salvação, e não se pode inventar rituais humanos, adicionando e subtraindo da Palavra de Deus, principalmente considerando que a Santa Ceia serve para a vida eterna.

---

<sup>28</sup> FALECIMENTO do Pastor Osmar Zizemer. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/falecimento-do-pastor-dr-osmar-zizemer>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

<sup>29</sup> ZIZEMER, Osmar. No limite. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020, p. 2.

<sup>30</sup> SOUZA, Mauro Batista de. Pode haver Santa Ceia virtual? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020, p. 5.

Soma-se a esta situação o conteúdo da denúncia apresentada pelos pastores Alfredo Jorge Hagsma e Vera Regina Waskow, de Curitiba. Estes ministros tiveram acesso a mensagens de origem desconhecida sendo disparadas via *WhatsApp*, nas quais se interpretava que a Covid-19, o ciclone-bomba que havia arrasado o Sul do Brasil naquele período, e as más colheitas fossem um castigo de Deus sobre a humanidade.<sup>31</sup> Os ministros apresentaram o posicionamento de que grande parte destes problemas eram consequência do agir irresponsável da própria humanidade, sendo que não há vantagem em culpar Deus pela miséria existente e continuar agindo irresponsavelmente; antes, ao odiar e rejeitar a Deus e se afastar da comunhão das pessoas crentes, a salvação é rejeitada e os problemas não são resolvidos de modo algum.

A pastora Bianca Daiane Ucker Weber, por sua vez, também de Curitiba, propôs que os membros busquem, dentro do possível, melhorar a convivência dentro da família, usando as horas a mais dentro de casa para deixar um legado inesquecível de fé e exemplos para os filhos e as filhas no contexto de pandemia; por exemplo, contando historinhas da Bíblia e acompanhando as crianças nas lições de casa.<sup>32</sup> Certamente, nas famílias que não foram assoladas pela morte e pela miséria, foi menos árduo cumprir esta proposição e fortalecer a fé da nova geração de luteranos e luteranas.

A edição d'O Caminho do mês de setembro/20 trouxe a lembrança de que o vírus não faz acepção de pessoas. A pastora Sisi Blind, que também era prefeita do município catarinense de São Cristóvão do Sul, ficou muito doente e também perdeu o esposo, Sérgio Carminatti,<sup>33</sup> para a Covid-19, em 17 de agosto.<sup>34</sup> Assim como o vírus matou e feriu indiscriminadamente pessoas de cores, classes e religiões diversas, a diaconia não pode fazer destas diferenças barreiras para a sua atuação. A partir desta compreensão, o Sínodo Vale do Itajaí organizou uma campanha para ajudar os índios Laklanõ Xokleng da reserva Duque de Caixas, em Ibirama<sup>35</sup>. Estes indígenas tiveram de ser isolados do convívio social por causa do grave risco de contágio, e apesar de todas as medidas, mais da metade contraiu Covid-19.

O Sínodo lhes forneceu alimentos e produtos de limpeza e higiene para amenizar a grave situação que lhes acometia – todos os produtos de diversos doadores e doadoras de várias comunidades foram coletadas em poucos dias pelo pastor Alan Sharle Schulz, então administrador do Centro de Eventos Rodeio 12 (Rodeio/SC), que entregou os donativos para o posto da FUNAI responsável pela manutenção da reserva em José Boiteux/SC.<sup>36</sup> O Sínodo atuou de forma conjunta e sem demora contra um problema que acometia um grupo específico de pessoas dentro de sua área de atuação.

---

<sup>31</sup> HAGSMA, Alfredo Jorge; WASKOW, Vera Regina. Falso apocalipse e responsabilidade. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020, p. 13.

<sup>32</sup> UCKER WEBER, Bianca Daiane. Quais serão as memórias das novas gerações sobre esse tempo de quarentena? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020, p. 2.

<sup>33</sup> MARIDO da Pa. Sisi Blind é vitimado pela Covid. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 9, 2020, p. 3.

<sup>34</sup> BLIND, Sisi. COVID-19, uma dolorida experiência. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 9, 2020, p. 3.

<sup>35</sup> Os Laklanõ-Xokleng são uma comunidade indígena que vive no Médio Vale do Rio Itajaí e têm uma terra indígena reconhecida desde 1914 no município de Ibirama. A IECLB prestou auxílio desde a virada da década de 80 a 90 à comunidade Laklanõ-Xokleng mediante o seu Conselho de Missões Indígenas (COMIN). Estas e mais informações sobre o povo Laklanõ-Xokleng podem ser acessadas no endereço: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xokleng>. Acesso em: 05 de Set. 2023.

<sup>36</sup> MATHIES, Tobias. Ação diaconal ajuda comunidade indígena Xokleng. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 9, 2020, p. 12.

Na edição de outubro/20, o caminho híbrido de igreja virtual e igreja presencial já estava se delineando. Nos meses de setembro e outubro, mais e mais comunidades já tinham condições de retornar ao modelo presencial de cultos. Deve-se ressaltar o comentário do pastor Sinodal Guilherme Lieven, do Sínodo Vale do Itajaí, sobre o assunto.

Agora, no retorno dos cultos presenciais, aprenderemos a cuidar bem dos dois modos de acompanhar e participar da igreja, presencialmente e on-line. Não será necessário que os dois modos de testemunhar e viver a fé disputem entre si. Ganharemos a complementação. As atividades digitais responderão a necessidades específicas da igreja, e as ações e ritos presenciais continuarão a sua tarefa de acolher e promover os serviços de Deus a seus filhos e filhas. Nas atividades presenciais poderemos viver a fé em comunidade e, através da igreja on-line, poderemos testemunhar e chegar bem perto de quem não pode ir até ao templo.<sup>37</sup>

Assim, apesar de vários templos estarem abertos, não só foram mantidos, como também criados espaços virtuais para a vivência de fé. A União Paroquial de Timbó, por exemplo, criou um grupo de *WhatsApp* para acompanhamento de pessoas enlutadas.<sup>38</sup> Um exemplo que pode ser seguido por qualquer comunidade religiosa de qualquer denominação, e que praticamente não acarreta custos a ninguém.

Não se pode ignorar, entretanto, que a pandemia deixou feridas em algumas instituições da IECLB. Foi o pastor Clóvis Horst Lindner que conclamou às pessoas que liam “O Caminho” a ajudar o Centro de Eventos Rodeio 12 em Rodeio.<sup>39</sup> Esta instituição foi por décadas a casa de retiros e encontros do Sínodo Vale do Itajaí e abarcou centenas de eventos importantes das comunidades, paróquias e sínodos, tirando seus proventos destes encontros. Agora, com a pandemia e suas consequências, a instituição não tinha mais condições de se manter sozinha e pediu ajuda financeira para poder pagar os empregados e a manutenção da estrutura.

Antes da conclusão da edição do mês de novembro/20, o sistema híbrido já estava em pleno vigor em muitas das comunidades na área de abrangência de ‘O Caminho’. Assim, a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), um órgão presente em muitas comunidades da IECLB e que atua no Brasil desde 1899, mostrou versatilidade na sua organização interna. Em cada comunidade, cada grupo decidiu se havia a possibilidade ou não de retornar aos encontros presenciais em diálogo com as demais lideranças da respectiva comunidade. O conselho sinodal da OASE do Vale do Itajaí decidiu por instalar a sua diretoria sinodal de forma presencial,<sup>40</sup> enquanto o conselho do Norte Catarinense, avaliando a situação na região de Joinville, preferiu uma reunião on-line, sendo que 90% das senhoras que representavam os seus grupos no conselho participaram.<sup>41</sup> Ao mesmo tempo, os grupos de OASE de Rio Bonito, uma região rural de Joinville, entenderam que o momento era oportuno para retornar ao sistema presencial, conquanto as leis sanitárias fossem seguidas à risca.<sup>42</sup>

---

<sup>37</sup> LIEVEN, Guilherme. Quero ir ao culto. In: *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, v. 10, 2020. p. 9.

<sup>38</sup> TIMBÓ cria grupo de consolo a enlutados no Whats. In: *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, v. 10, 2020. p. 9.

<sup>39</sup> LINDNER, Clóvis H. Sustentabilidade do Centro de Eventos está em risco na pandemia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 10, 2020, p. 13.

<sup>40</sup> MATHIES, Tobias. Vale do Itajaí realiza assembleia em Blumenau. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 6.

<sup>41</sup> ASSOCIAÇÃO da OASE realiza assembleia on-line. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 6.

<sup>42</sup> GRUPOS de Rio Bonito retomam seus encontros. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 6.

Percebe-se que a diversidade de contextos exigiu respostas diferentes para a tarefa de combate ao Covid-19. Isto não pode ser interpretado como desordem ou ausência de coesão na igreja. É fruto da situação diversificada do Brasil e consequência das várias estratégias que foram adotadas por diferentes municípios e estados, sob cuja égide as comunidades evangélico-luteranas elaboravam os seus planos de trabalho. O teólogo Wagner Strelow entendia que ainda era cedo para abrir as portas para a atividade presencial. Strelow enfatizou que toda celebração eclesial que não é sacramento conforme a doutrina luterana – como o Batismo e a Santa Ceia – prescinde da fixação a uma forma estabelecida para reter a sua legitimidade. Considerando o risco de vida que acometia as pessoas idosas naquele tempo a cada vez que saíam de casa, o teólogo entendia que as reuniões virtuais de OASE e outros grupos deveriam se tornar padrão.<sup>43</sup>

De fato, o risco de vida e as consequências trágicas da morte e sepultamento de vítimas do vírus ainda eram realidade no fim de 2020. Por causa do risco de contaminação de visitantes da celebração fúnebre, as vítimas fatais de Covid-19 eram sujeitas a um novo ritual funerário, muito mais breve do que o padrão até então no Brasil, alterando assim o processamento do luto nas famílias que foram deixadas. A pastora Aline Danielle Stüewer, de Brusque/SC, alertou sobre o sofrimento destas famílias. Ela ensinou a necessidade de confiar e se segurar em Jesus para poder viver este período de perda.<sup>44</sup>

Durante toda a pandemia não faltaram vozes que buscavam apresentar este e demais problemas, como por exemplo as queimadas que assolaram a Amazônia em outubro e novembro de 2020, como castigos de um Deus cuja graça se esgotou para o Brasil e que agora oferece apenas julgamento e condenação. A partir desta situação, o pastor sinodal de Mato Grosso, Sr. Elisandro Reinheimer, se valeu do Jornal O Caminho para rebater estas opiniões baseadas em compreensões de Deus consideradas heterodoxas pelo Luteranismo, evitando assim que permeassem os três sínodos que assinam o periódico.

Tudo depende de como entendemos e percebemos Deus. [...] É alguém que quer e se alegra na morte das pessoas? Então eu mato em nome de Deus. Parece exagero, mas essas percepções de Deus e seus desdobramentos na vida fazem mais sentido ainda em tempos de pandemia e queimadas. Precisamos mais do que nunca resgatar o “Deus da graça”, redescoberto na Reforma.<sup>45</sup>

Essas opiniões combatidas por Reinheimer, normalmente divulgadas por anônimos e viralizadas na Internet, podem causar dificuldades no processamento do luto e na vivência em uma tão grande alteração de contexto: se Jesus não tem mais misericórdia, de nada vale a religião cristã, porque ninguém mais pode ser salvo se a graça de Jesus acabar. O que ocorre aqui é que a culpa é jogada sobre Deus, quando o ser humano falta com a sua responsabilidade, e abandona a fé na salvação por Cristo ao invés de crescer espiritualmente nela e abandonar as práticas que levam a si próprio e a outros à destruição, como por exemplo, o desacato às normas sanitárias.

---

<sup>43</sup> STRELOW, Wagner Fernando Kind. Kirche in Corona-Zeiten: Ansätze für ein neues Gemeindeleben. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 7.

<sup>44</sup> STÜEWER, Aline Danielle. Quando a saudade oprime. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 16.

<sup>45</sup> REINHEIMER, Elisandro. Contra a espiritualização da Covid-19 e das queimadas. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020, p. 14.

A edição do mês de dezembro/20, a última a ser analisada neste artigo, teve dois enfoques: a expectativa da celebração do Natal e a retrospectiva do 32º Concílio da IECLB, realizado virtualmente em 23 de outubro. No Concílio, sobressaiu a ideia de permanecer no caminho híbrido, oferecendo assim oportunidades ao maior número de pessoas possível a conhecer a mensagem de Deus. Apesar das tragédias de 2020, um dos conferencistas deste concílio, pastor Dr. Paulo Butzke, enfatizou que é necessário olhar para o futuro “com confiança e esperança”, encontrando formas complementares à comunidade para promover a Cristo.<sup>46</sup> Paulo Butzke é pastor em Pomerode Fundos, Pomerode,<sup>47</sup> e docente convidado na Faculdade Luterana de Teologia (FLT)<sup>48</sup>, em São Bento do Sul (ambas em SC). O tema do Concílio “Viver o Batismo – Fortalecer a Esperança” e o símbolo escolhido, um dente de leão, ou seja, uma planta que se prolifera muito facilmente e é muito resiliente, deveria nortear o futuro das comunidades da IECLB. A igreja quer ser uma mensageira da Palavra de Deus em testemunho e ação, vivendo e propagando a fé, a esperança e o amor.<sup>49</sup>

Neste sentido, o pastor Alan Sharle Schulz e o pastor sinodal Guilherme Lieven uniram forças para publicar uma liturgia de celebração natalina a ser celebrada em casa pelos membros. O principal diferencial da celebração é que ela incorporou um ritual para a passagem do advento. Durante as quatro semanas de advento, as pessoas da família redigem orações e as colocam debaixo de um tipo de casa de papel a ser construída em conjunto pela família. Na véspera do Natal, ou em outro momento adequado, as orações escritas pela família são proferidas, terminando com o Pai-Nosso, dentro da liturgia.<sup>50</sup> A dinâmica proposta pelos dois clérigos põe em prática a doutrina do sacerdócio universal de todas as pessoas crentes a partir da oração comum da família celebrante e busca fortalecer a união da família ao redor da Palavra de Deus sem distanciá-la da comunidade de fé por causa disso. Considerando a hipótese de que as igrejas teriam de fechar suas portas no Natal, a liturgia poderia também substituir a celebração comunitária.

Conclui-se que nesta segunda fase da pandemia analisada neste artigo, o caminho da igreja híbrida já estava traçado e percorrido e foi meramente confirmado, não imposto, pelo 32º Concílio da IECLB. A missão da Igreja ganhou parâmetros para a sua execução em termos práticos – o duro aprendizado da pandemia, com mortes e muitas restrições, e não um grêmio teológico promoveu a opção pela igreja híbrida.

## Considerações Finais

As lições que a IECLB aprendeu durante o ano de 2020 certamente servirão por muitos anos, e, possivelmente, também serão úteis a outras denominações cristãs que deliberam como demandar a vida de fé em um mundo de pandemia e pós-pandemia. A partir do exposto, conclui-se que:

---

<sup>46</sup> LINDNER, Clóvis H. A IECLB será uma igreja híbrida. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020, p. 3.

<sup>47</sup> P. Dr. Paulo Butzke retorna ao Vale do Itajaí e assume a Paróquia de Pomerode Fundos. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/p-dr-paulo-butzke-retorna-ao-vale-do-itajai-e-assume-a-paroquia-de-pomerode-fundos>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

<sup>48</sup> DOCENTES. Disponível em: [https://flt.edu.br/b\\_corpo-docente/](https://flt.edu.br/b_corpo-docente/). Acesso em: 04 de Set. 2023.

<sup>49</sup> LINDNER, Clóvis H. Resiliência como caminho da esperança foi tema do Concílio. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020, p. 13.

<sup>50</sup> LIEVEN, Guilherme; SHARLE SCHULZ, Alan. A luz que revela o amor de Deus. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020, p. 13.

1. A igreja precisa se conscientizar de que crises podem surgir a qualquer momento e precisa estar preparada como um todo para desafios deste porte. Epidemias de alcance local, regional, nacional ou global podem irromper a qualquer momento, assim como outras adversidades como catástrofes naturais, conflitos, fome e afins. É importante que sejam elaboradas e conhecidas estratégias para adaptar a vida de fé aos contextos de adversidade. Para isto, é necessário conhecer as legislações e as estratégias empregadas pelos entes públicos e aplica-las na vivência do Evangelho, e entender quais as fontes confiáveis e quais os promotores de desinformação que se manifestam nas esferas sociais, para suceder melhor nesta tarefa. Na IECLB, esta preocupação existiu desde o início.
2. A conscientização precisa ter consequências para todas as áreas de vivência da igreja. Muito mais importante que fundar muitas novas estruturas é que estas tenham fundos para passar por tempos de carestia. Enquanto algumas instituições da IECLB terminaram o primeiro ano de pandemia sem déficit significativo, outras tiveram dificuldades de manter as portas abertas porque não era imaginado que uma alteração tão grande no estilo de vida ocorreria. Assim, as lideranças destas instituições foram atingidas de forma desprevenida quando não havia grande quantidade de recursos em caixa.
3. Se isto vale para comunidades, paróquias e outras instituições, quanto mais para a parte da igreja que se encarrega da diaconia como sua vocação primordial, porque além de sofrer com as crises, como o restante do corpo de Cristo, as instituições diaconais são aquelas que se encontram na linha de frente do combate de tudo aquilo que causa dano à vida humana. Percebe-se que há momentos onde a ajuda precisa se estender por um longo prazo, por exemplo, com famílias cujo arrimo perdera o emprego no início ou pouco antes da pandemia, ou pessoas com doenças sem cura, e é necessário planejar para garantir que o apoio não falte durante todo o prazo. Ao lado deste cenário, existe a crise pontual e localizada, como foi o caso do surto de infecções de indígenas Laklanô Xokleng da reserva Duque de Caxias, em Santa Catarina, que exige uma resposta rápida durante um período não muito extenso. É importante que principalmente as supra estruturas eclesiais tenham condição de auxiliar e coordenar a tarefa num problema deste tipo – como foi o caso do Sínodo Vale do Itajaí – já que nem sempre as comunidades do entorno do local da crise têm a capacidade financeira para angariar tantos recursos em poucos dias. Na IECLB, a consciência da importância das instituições diaconais e da tarefa diaconal já existe desde a sua fundação, então, fiéis se mobilizaram para auxiliar estas instituições assim que os gritos de socorro foram percebidos.
4. Foi o caos da pandemia que coagiu as comunidades da IECLB a entrar no mundo virtual. Mas não deve ser a crise o fator determinante para a organização da presença virtual de uma comunidade ou denominação, e sim, o Evangelho de Jesus Cristo. Assim, não há planos de abandonar as atividades virtuais quando o fim da pandemia for alegremente anunciado; há projetos de criação e manutenção de espaços virtuais nos vários níveis da hierarquia eclesial para propagar o Evangelho de acordo com as necessidades específicas do povo atendido por cada um destes órgãos. O YouTube e o

Facebook permanecem importantes canais de transmissão de pregações luteranas a quem não pôde frequentar uma comunidade da IECLB.

Não se pode, entretanto, falar de uma comunidade evangélico-luterana exclusivamente virtual. As comunidades luteranas se reúnem ao redor da Bíblia pregada e interpretada retamente e dos sacramentos, cuja forma foi estabelecida há quase dois milênios pelo próprio Deus e não deveria ser mudada em detrimento de suas ordens, ainda que alguns elementos não sacramentais como a pregação e encontros de grupos não sofram prejuízo com o sistema híbrido ou até mesmo 100% virtual. São estas comunidades e demais órgãos da IECLB e de outras igrejas cristãs chamadas ao serviço pelo Batismo e congregadas ao redor da Ceia que usam a Internet para propagar o Evangelho do Deus a quem servem, auxiliando, assim, mais gente a conhecer Cristo e acompanhando membros e demais pessoas nas suas necessidades do seu dia-a-dia, como, por exemplo, problemas nas relações familiares.

Por fim, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil obteve experiências nesta pandemia que poderão servir em eventuais crises do futuro próximo ou distante. Este artigo pôde dar apenas um pequeno relance da multitude de projetos e adaptações que as comunidades dos três sínodos aqui analisados perfizeram. Espera-se que as lições que 2020 legou à IECLB sejam ponto de partida para seus projetos e planejamentos. Somente a Deus seja dada a glória!

## Referências

A EMOÇÃO da volta do culto presencial. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020.

ASSOCIAÇÃO da OASE realiza assembleia on-line. In: *O Caminho*, Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

BAILE funk clandestino em Manaus tem aglomeração, adolescentes e cachaça liberada durante pandemia. *Portal do Holanda*, Manaus, 3 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.portaldoholanda.com.br/aglomeracao/baile-funk-clandestino-em-manaus-tem-aglomeracao-adolescentes-e>. Acesso em: 11 de Nov. 2021.

BEHRENDT, Daniel; GRAU, Michael. Ethik-Expertin Bahr appelliert in Corona-Krise an Selbstverantwortung. In: *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, v. 6, 2020.

BLIND, Sisi. COVID-19, uma dolorida experiência. In: *O Caminho*, Blumenau, Mythos, ano XXXVI, v. 9, 2020.

CORONAVÍRUS. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/perguntasfrequentes/paf/coronavirus>. Acesso em: 24 de Nov. 2021.

CULTO de ação de graças marca aposentadoria do P. Clóvis Horst Lindner. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/culto-de-acao-de-gracas-marca-inicio-da-aposentadoria-do-p-clovis-lindner>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

DOCENTES. Disponível em: [https://flt.edu.br/b\\_corpo-docente/](https://flt.edu.br/b_corpo-docente/). Acesso em: 04 de Set. 2023.

EVANGELISCHER Pressedienst Landesdienst Niedersachsen-Bremen. Disponível em: [https://www.epd.de/regional/niedersachsen\\_bremen/wir-beim-epd](https://www.epd.de/regional/niedersachsen_bremen/wir-beim-epd). Acesso em: 04 de Set. 2023.

FAKE News. Disponível em: [www.significados.com.br/fake-news/](http://www.significados.com.br/fake-news/). Acesso em: 24 de Nov. 2021.

FERNANDO Wöhl é o novo ministro da Paróquia Itoupava Rega, em Blumenau (SC). Disponível em: [https://www.luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/ministerio-ordenacao/fernando-wohl-e-o-novo-ministro-da-paroquia-itoupava-rega-em-blumenau-sc](https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/fernando-wohl-e-o-novo-ministro-da-paroquia-itoupava-rega-em-blumenau-sc). Acesso em: 04 de Set. 2023.

FLÁVIO Luiz Peiter assume Pastorado na Paróquia Blumenau Centro. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/flavio-luiz-peiter-assume-pastorado-na-paroquia-blumenau-centro>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

GRUPOS de Rio Bonito retomam seus encontros. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

HAGSMA, Alfredo Jorge; WASKOW, Vera Regina. Falso apocalipse e responsabilidade. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020.

IGREJA cancela atividades presenciais. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 4, 2020.

JANKE, Scheila R. A dor de sepultar os mortos sem se despedir. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020.

KEGEL, Mayke M. Um relato dos bastidores da atuação num hospital. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020.

LENKE, Angela. O que é possível fazer para auxiliar. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020.

LIEVEN, Guilherme. A pandemia e os recursos da igreja. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 6, 2020.

LIEVEN, Guilherme. Quero ir ao culto. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 10, 2020.

LIEVEN, Guilherme; SHARLE SCHULZ, Alan. A luz que revela o amor de Deus. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020.

LINDNER, Clóvis H. A IECLB será uma igreja híbrida. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020.

LINDNER, Clóvis H. A igreja precisa de uma ciberteologia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020.

LINDNER, Clóvis H. Martim Lutero ensina a lidar com epidemias. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 4, 2020.

LINDNER, Clóvis H. Resiliência como caminho da esperança foi tema do Concílio. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 12, 2020.

LINDNER, Clóvis H. Sustentabilidade do Centro de Eventos está em risco na pandemia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 10, 2020.

LINDNER, Clóvis H. Tempo de produções hollywoodianas. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 5, 2020.

MALSCHITZKY, Harald. Igreja Eletrônica. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020.

MARIDO da Pa. Sisi Blind é vitimado pela Covid. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 9, 2020.

MATHIES, Tobias. Ação diaconal ajuda comunidade indígena Xokleng. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 9, 2020.

MATHIES, Tobias. Vale do Itajaí realiza assembleia em Blumenau. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

NOSSO casamento está desmoronando? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020.

P. Dr. Paulo Butzke retorna ao Vale do Itajaí e assume a Paróquia de Pomerode Fundos. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/p-dr-paulo-butzke-retorna-ao-vale-do-itajai-e-assume-a-paroquia-de-pomerode-fundos>. Acesso em: 04 de Set. 2023.

REINHEIMER, Elisandro. Contra a espiritualização da Covid-19 e das queimadas. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

SAIBA por que Manaus entrou em rápido colapso com os casos de Covid-19. *Correio Brasiliense*. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/04/23/interna-brasil,847395/saiba-por-que-manaus-entrou-em-rapido-colapso-com-os-casos-de-covid-19.shtml>. Acesso em: 11 de Nov. 2021.

SÍNODO decide retomar os cultos presenciais. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 7, 2020.

SOUZA, Mauro Batista de. Pode haver Santa Ceia virtual? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020.

STRELOW, Wagner Fernando Kind. Kirche in Corona-Zeiten: Ansätze für ein neues Gemeindeleben. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

STÜEWER, Aline Danielle. Quando a saudade oprime. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 11, 2020.

TIMBÓ cria grupo de consolo a enlutados no Whats. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 10, 2020.

UCKER WEBER, Bianca Daiane. Quais serão as memórias das novas gerações sobre esse tempo de quarentena? In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020.

WITT, Osmar Luiz. Os dez mandamentos em tempo de pandemia. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 6, 2020.

ZIZEMER, Osmar. No limite. In: *O Caminho*. Blumenau: Mythos. Ano XXXVI, Vol. 8, 2020.